Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças – MT, vol. 21,
p. 8 - 13, ago./dez. 2016. ISSN - 2238-921-0

APRESENTAÇÃO

Neste número trazemos um dossiê intitulado **"Autoria, Autonomia, Ética e Estética"**, pois em se tratando da formação de professores e, consequentemente, contexto educacional brasileiro, encontramo-nos em tempos críticos. É necessário discutir-se os esteios que dão sustentação para o trabalho do professor, incluindo o trabalho de ensinar num conjunto maior de fatores que estão além dos espaços institucionais de ensino, isto é, considerando-se o contexto social, o econômico, os meios atuais de comunicação tecnológica, as relações humanas iguais e desiguais.

Em se tratando de **Autoria** retomamos os conceitos de profissionalização do ensino e retratamos a perda de autoria pelos professores que tiveram suas vozes e seus discursos "apagados" em virtude de um sistema que os trata como proletários a serviço de muitos interesses da sociedade que, em muitos casos, perderam suas autorias em virtude da construção dos conceitos da profissão sedimentados por meio de discursos homogeneizantes que tratam os sujeitos-professores como seres desconstruídos de princípios e ideologias.

Ao se falar em **Autonomia de Professores** vislumbramos a perspectiva da construção docente com autonomia no contexto do sistema educacional brasileiro em que deve ser entendida como um processo permanente no qual se devem conjugar muitos elementos, dentre eles, a defesa de valores educativos e a independência de juízo com participação social.

Assim, para o professor, ser autônomo não significa que o docente não precisa prestar contas sobre suas decisões ou não deve pensar em todos os setores que envolvem o processo de ensino-aprendizagem, ao contrário, compreende o conhecimento de suas próprias competências, do compromisso com os educandos e o sistema educativo, com a preparação para a vida e o exercício da cidadania plena.

Tomamos por tradução de **Ética** e **Estética** os conceitos do tratado de Wittgenstein (1961)[1] em que há uma unidade fundamental entre a ética e a estética, e a partir deste postulado podemos tratar da "esteticalização" da ética, na qual viver eticamente é sinônimo de viver esteticamente. Ao fazer-se a ligação entre os dois conceitos há a implicação de ligar a educação moral e a educação em artes com um imbricamento entre uma e outra, trazendo para os conceitos profissionalização docente a necessidades de conceber a formação ética e estética. Assim, não há que se separar ou distinguir de ambas esferas, uma vez que a natureza e o propósito humano são referidos como essencialmente em filosofia moral, o que define o verdadeiro ser humano é sua vocação para a transcender os sentidos e encontrar-se de modo holístico e integrado, ou seja, a capacidade adquirir conhecimento, de uso de razão, de resolver problemas utilizando a racionalidade e o livre-arbítrio.

Nesse âmbito, o primeiro artigo "A implementação do gesto de regulação e sua relação com os saberes profissionais: incompletudes de um professor autor" as autoras Luana Aquino da Costa e Márcia Andréa Almeida de Oliveira abordam a necessidade dos estudos sobre trabalho docente, gesto didático e questões de autoria, como a postura valorativa de um professor sobre "o que" e "como" ensinar pode sofrer influência conforme os saberes da formação profissional, da disciplina e da experiência, e como esses saberes interferem no gesto didático de regulação, quando implementado pelo professor.

No segundo artigo, "A autonomia docente na educação on-line: a construção do papel do *e*-moderador" da autoria de Jailma Bulhões Campos aborda a formação da autonomia docente na Educação a Distância, que nos dias de hoje se dá em contextos *on-line* de aprendizagem. São desenvolvidas reflexões sobre a relevância da formação de um professor reflexivo, capaz de questionar sua prática e aprender com seus pares para a construção de sua autonomia. Fundamenta-se no entendimento da autonomia docente como capacidade desenvolvida processual e colaborativamente em contextos de

[1] Wittgenstein, L. **Tractatus logico-philosophicus**. D. F. Pears & B. F. McGuinness, Trans. London: Routledge & Kegan Paul, 1961.

trabalho e busca compreender perspectivas para a constituição da autonomia do professor como e-moderador no ensino e aprendizagem *on-line*.

O terceiro estudo, "Autonomização no ensino-aprendizagem de língua materna" das autoras Francineide Paiva Moraes e Laura Viviani dos Santos Bormann, discutem autonomização, pelo fato desse tema não ser tratado com muita cientificidade entre os docentes de língua materna, com o objetivo de sensibilizar os professores de língua materna sobre a importância de se promover a autonomização em suas aulas, o que demanda uma mudança no paradigma educacional tradicional, cujo foco é apenas o professor, para se adotar um novo paradigma que seja centrado no ambiente de aprendizagem e, portanto, coloque no centro desse processo tanto o professor quanto o aluno. Desse modo, apresentam alguns pontos importantes dessa teoria, visando transformar o ambiente de sala de aula em um lugar propício para fomentar a autonomia do aprendente.

O quarto artigo, intitulado "As contribuições da pesquisa-ação para a formação docente" a professora Maria Isabel Borges aponta as contribuições da pesquisa-ação para a formação de professores no Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, a partir de um estudo de caso, uma dissertação defendida e finalizada em 2017, uma vez que nem sempre as perspectivas teóricas são suficientes para orientar as práticas do professor em sala de aula. Discute-se acerca da teoria que não desencadeia uma prática (docente) e também a manutenção de dicotomias, e, assim, a prática (docente) não é antecedida pela teoria, ou seja, elas ocorrem simultaneamente.

A quinta investigação, "Increasing autonomy: shifting the educational paradigm", a autora Margaret Gomes reflete acerca de metodologias de ensino tradicionais centradas no professor, ainda comuns em salas de aula hoje em dia. Retoma o sistema educativo concebido nos meados do século XIX, quando as atividades em sala de aula se baseavam numa perspetiva acadêmica da educação, em que prevalecia a criação de turmas, disciplinas, horários e toques de campainha, em que o único fator que unia os estudantes era a sua idade e o único objetivo era habilitá-los para exercer uma profissão. Assim, esse sistema criado noutra época, que não se assemelha à sociedade contemporânea. A forma como trabalhamos, comunicamos e socializamos mudou, mas mesmo assim, o paradigma educativo manteve-se. Desse modo, as

reflexões tratam de novas abordagens e metodologias de ensino-aprendizagem em consonância com a sociedade atual.

No sexto artigo, "Letramento literário e os recursos tecnológicos" os autores Elisangela Ribeiro de Oliveira e Flávio Jorge da Sousa Leal consideram a literatura como essencial, enquanto forma diferenciada de representação do mundo, uma vez que explora as potencialidades da polissemia da linguagem, exercendo uma função humanizadora em seus leitores. Desse modo, é imprescindível que a escola promova nas aulas de língua materna o letramento literário, a fim de que seja assegurado aos alunos o acesso e a leitura de textos e obras literárias, posto que é um bem inalienável da pessoa humana, retratando a escola como promotora uma escolarização que não contribui para a formação de leitores de literatura, explorando de maneira inadequada as potencialidades do texto literário.

O sétimo artigo, "Formação de professores de língua portuguesa- a construção da autonomia docente pelo viés da reflexão sobre o estágio supervisionado, a autora, Célia Zeri de Oliveira discute a necessidade de conceber a formação profissional em licenciatura, por meio de um estudo etnográfico em que o processo de construção das características autônoma e reflexiva dos acadêmicos em formação pôde ter início pelo viés da reflexão teórica fundamentada e da prática pedagógica concomitante em que o sujeito-professor concretizou-se por meio da reflexão sobre a ação docente.

No oitavo artigo, "O PIBID - língua portuguesa em atuação na educação de jovens e adultos", a professora Helenice Joviano Roque de Faria aborda o avanço cultural, tecnológico e linguístico, vivenciado nas práticas contemporâneas de linguagem, e assim, indicam novos rumos para o "fazer docente", especialmente no ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. À luz da Linguística Aplicada busca-se compreender como os professores, em pré-serviço, lidam com as questões de ensino para um público especializado, como é a Educação de Jovens e Adultos, e ainda como os saberes acadêmicos se desenvolvem no espaço dialógico, sala de aula.

Ainda refletindo acerca de formação docente, consagramos uma entrevista realizada com o Professor Joaquim Maia de Lima, retratando sua própria trajetória de formação profissional e ingresso no exercício docente junto à Universidade Federal do Pará, tratando dos saberes docentes relativos ao exercício da profissão de ensinar com competência e eficácia.

Finalizamos esse dossiê com o resumo da tese de doutoramento "Letramento: múltiplos desafios para a formação cidadã, em que os acadêmicos Ana Beatriz Feitosa de Oliveira e Victor Arnoud Rodrigues sumarizam os desafios de se formar cidadãos multiletrados no século XXI.

A segunda parte da revista apresenta os artigos de demanda contínua. "A importância do lúdico na educação infantil" de autoria de Maria Divina Rocha Lima abre essa seção. A pesquisa, desenvolvida dentro do caráter bibliográfico, tem por finalidade a reflexão acerca da importância do ensino prazeroso na educação infantil, na qual a utilização do lúdico, jogos, brincadeiras, atividades essas consideradas fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, fazendo-se essenciais na discussão pretendida.

O segundo texto objetiva analisar a participação dos cidadãos e dos respectivos gestores públicos na aplicação da política de saneamento urbano, da legislação e das ações concretas de manejo de resíduos sólidos no município de Barra do Garças/MT. Tem como título: "A percepção dos cidadãos e dos gestores públicos sobre a política municipal de saneamento básico e de resíduos sólidos na cidade de Barra do Garças/MT" e seus autores são: José Bonfim Moraes e Nayane A. S. Moraes Bonfim.

O último artigo com o título: "Metodologia de ensino da educação física: um paralelo entre a universidade pública e privada em Barra do Garças/MT, é resultado de um trabalho monográfico e teve como objetivo verificar as diferenças das metodologias de ensino dos docentes do curso de Educação Física das instituições públicas e privadas de Barra do Garças/MT, sob a perspectiva dos alunos. Betina Oliveira de Souza é a autora do mesmo.

Revista Panorâmica On-Line. Barra do Garças – MT, vol. 21, p. 8 - 13, ago./dez. 2016. ISSN - 2238-921-0

Concluímos essa publicação, com dois ensaios teóricos. O primeiro intitulado: "Entendendo o que é educação" tem como objetivo compreender o que é educação, a partir do seu conceito tradicional, buscando desmitificar a ideia de que o processo educacional se dá apenas no espaço escolar. A autoria é de Léa de Oliveira.

E o segundo ensaio teórico tem como ênfase: "Gramsci na educação: a filosofia da práxis numa abordagem histórica, política e educacional" e seus autores são Odorico Ferreira Cardoso Neto e Cleyson Santana de Freitas. Apresenta o resultado de reflexões feitas a partir das leituras das obras desse autor e das várias discussões realizadas por meio do Projeto de Extensão denominado *A Educação e a escola numa perspectiva Gramsciana*, desenvolvido na UFMT/Campus Universitário do Araguaia.

Assim, os professores-autores, membros da UFMT, UFPA, Universidade Estadual de Londrina (UEL), UNIVERSIDADE DE AVEIRO E Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) desejam boa leitura e reflexão acerca da formação docente em tempos críticos!

Belém - PA, dezembro de 2017.

Dra. Célia Zeri de Oliveira
ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS - ILC/FALE/UFPA
PESQUISADORA LIDER DO GRUPO
LETRAMENTO E LETRAMENTO MATEMÁTICO